

EXPOSIÇÃO

DIVINA PROPORÇÃO

MAFALDA SANTOS
RUI NEIVA



DE 09/10 A 31/10

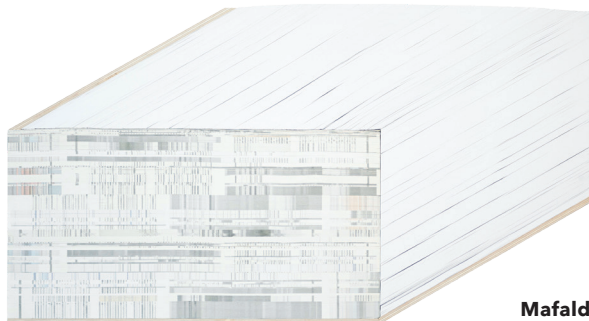
IMPRESA NACIONAL

<< **Rui Neiva**

S/T, 2023

óleo sobre papel

100 x 70 cm



Mafalda Santos

O livre_livro, 2022

papel impresso sobre madeira

51 x 94 x 4 cm

Rui Neiva

S/T, 2023

óleo sobre papel

100 x 70 cm



DIVINA PROPORÇÃO

O título desta apresentação inspira-se no livro da autoria de Vasco Graça Moura *Camões e a Divina Proporção*, editado pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda em 1994. Esta apropriação é uma forma de homenagear esta figura incontornável na área de edição e cultura portuguesas, também responsável por se criar na Imprensa Nacional uma coleção dedicada a arte e artistas e o impulsionador das edições de arte da Imprensa Nacional nos anos 80 do séc. XX. Desta forma, Graça Moura potenciou uma democratização do acesso à arte e divulgou a obra de artistas como Vieira da Silva, José de Guimarães, Graça Morais, Nadir Afonso, David de Almeida, entre muitos outros, que ainda hoje pertencem ao espólio da INCM. No ano em que se celebram os 500 anos do nascimento de Camões, esta referência ganha um duplo sentido.

A missão de preservação da língua e da cultura portuguesas da Imprensa Nacional tem sido reforçada ao longo dos últimos anos, dando continuidade ao legado deixado por Vasco Graça Moura e à sua relação com as artes. Em 2023 foi criado o Prémio de Arte INCM na feira de arte internacional Drawing Room Lisboa com vista a divulgar e apoiar a cultura portuguesa, os seus artistas e retomar as incorporações na coleção de arte da Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Divina Proporção trata-se de uma exposição simbólica com as obras dos dois artistas premiados na primeira edição do Prémio de Arte INCM na Drawing Room Lisboa, Mafalda Santos (Porto, 1980) e Rui Neiva (Sintra, 1974): a obra *O livre_livro* de Mafalda Santos, numa forte relação com a atividade editorial e com os valores da liberdade no ano em que se comemoram 50 anos de liberdade; e a as duas obras de Rui Neiva, um registo pictórico e muito fluído que nos poderia remeter para o processo de impressão e para os vestígios de uma tinta em chapas e rolos que já imprimiram outras histórias.

Nota: A exposição estará patente ao público durante o mês de outubro de forma a coincidir com a edição da Drawing Room 2024 (23 a 27 de outubro), onde serão anunciados os premiados deste ano.



impressanacional.pt